

Relatorio Final de Seminarios de Capacitação de Professores em Exercício

Final Report on In-service Training for Teachers

Catarina ALBINO, Mariamo AGOSTINHO

Instituto de Formação de Professores de Marrere, Nampula, Moçambique

Abstract : The professors of the Marrere Institute for Teacher Training (Instituto de Formação de Professores de Marrere), as the ex-trainees of the Country-Focused Training for Mozambique 2013 in the Naruto University of Education, trained 350 teachers of 10 districts in Nampula Province. In this regional training, the main themes were such as, how to make and use didactic material, lesson planning, definition of general and specific purpose, and so on. According to the ex-trainees, the regional training could introduce the concept of child-centered lesson and how to create didactic materials.

Keywords : training course, teacher training college, lesson plan

No âmbito de cumprimento das actividades planificadas na formação de curta duração no Japão, o instituto de formação de professores de Marrere capacitou 350 professores em exercício dos 10 distritos sob a sua jurisdição. Esta capacitação teve lugar nos dias 23 a 24 de Agosto primeira fase e nos dias 30 a 31 do mesmo mês para a segunda fase nos distritos de Monapo Ilha de Moçambique, Nacaroa Erate, Meconta Muecate, Mossuril, Mogincual e Moma. As duas fases de capacitação de professores em exercício deve início as 800 horas e encerramento no final do dia as 16 00 horas.

1. Capacitação teve o enfoque os seguintes temas

Divulgação das metodologias aprendidas no Japão especialmente. Problematização dos temas em todas as aulas. Metodologia esta, que levará os professores a mediar as suas aulas com sucesso. Uma vez que a mediação desta natureza faz com que o ensino seja centralizado no aluno.

Desta feita a criança sente se motivada, eleva a sua criatividade e interesse de aprender. Como também o próprio professor adquire muitas habilidades na transmissão de conhecimentos.

– Produção e uso do material didático

- Planificação das aulas
- Definição dos objetivos gerais e específicos
- Operacionalização entre os objetivos gerais e específicos
- Uso do caderno diário e de desempenho

Os últimos 3 pontos foram planificados pelo instituto como entidade que forma professores, estes devem sempre que possível atualizarem se dos objetivos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto os professores envolvidos, deviam discutir estes assuntos que são base do seu trabalho de docência como também e uma maneira de atualizar o ensino e aprendizagem.

E sabido que todo trabalho carece dum objectivo pré definido para que este tenha bons resultados então o professor deve conhecer previamente o que os caminhos a usar para satisfazer os seus alunos.

Durante a discussão dos objectivos específicos os formadores deixaram claro que na ministração de aulas, os professores devem ter em conta os 3 domínios dos objectivos. A saber :

- Domínio afectivo
- Domínio cognitivo
- Domínio psicomotor

De salientar que estas capacitações tiveram o privilegio de participação de varias individualidades locais

e em especial a presença de um representante da Agência da cooperação Japonesa em Moçambique (JICA), o senhor Hiroyuki Haesgawa, que foi supervisionar as actividades no distrito da Ilha de Moçambique onde estava afectada a formadora Catarina Albino na pessoa que foi formada no Japão para o efeito. De salientar que a equipe estava constituída por 3 formadores a saber :

Belmiro S. Nhampossa-Director do IFP, Catarina Albino-a cima referenciada e Maria O. Jaime-formadora.

Nas duas fases as capacitações tiveram inicio as 8: 00 horas apos a chegada dos participantes seguidos de apresentação do programa, marcação de presenças, distribuição do material.

De acordo com os temas apresentados, os professores envolvidos de diversos distritos a cima mencionados aprovaram por unanimidade o programa. Na discussão destes temas houveram pontos fortes e pontos fracos.

2. Problematização dos temas

Neste ponto os professores ficaram muito emocionados e satisfeitos. Durante o debate mostraram algumas dificuldades cujo estes foram ultrapassados durante a planificação de aulas para simulação.

Nessa etapa de trabalho, os formadores orientadores, explicaram a razão pela qual que os temas devem ser problematizados. Descobriram que este e o melhor caminho o aluno com sucesso como também despertou a atenção aos professores como planificar e mediar as suas aulas.

(1) Pontos fortes

Depois duma discussão renhida os professores descobriram que afinal esta metodologia,

- Permite que as aulas sejam centradas no aluno
- Faz com que o professor seja dinâmico
- Permite que o professor conheça mas cedo o aluno que necessita atenção especial
- Falta de atualização contante das metodologias (capacitações)

(2) Pontos fracos

E muito notório nas turmas Moçambicanas um universo elevado de alunos onde ao longo dum trimestre o professore pode trabalhar 2 vezes o máximo com cada :

- O numero elevado de alunos poderá dificultar esta metodologia
- Os maior numero de professores mostram dificuldades na problematização dos temas

3. Produção e uso do material didáctico

Quando a este ponto, os formadores orientaram a produção de material e a sua utilização durante as simulações de aulas. Como também deixaram uma orientação para que todas as aulas devem ser acompanhadas de material didáctico para facilitar a compreensão dos conteúdos a serem dados.

(1) Pontos fortes

- Cria interesse no aluno
- Aumenta a criatividade em ambas as partes (aluno e professor)
- Torna a aula eficiente

(2) Pontos fracos

- Nada consta.

4. Planificação de aulas

Quando planificação das aulas, os formadores orientadores explicaram aos participantes que iriam se formar grupos de trabalho de modo haja uma troca de experiencias durante a elaboração dos planos para simulação de aulas.

Nesta planificação de aulas, os professores de todos os distritos que foram envolvidos nesta capacitação, receberam os temas de Matemática, C. Naturais e para não deixar uma sombra de dúvidas a pensar se que os temas que necessitam de problematização seriam apenas das duas disciplinas a cima indicadas, viu se a necessidade de se enquadrar outras disciplinas como é o caso de Português, C. Sociais, Inglês Oficio, Educação Visual Ed. Moral sivica, que culminou com assimulação e a sua respectiva analise onde se verificou que a ministração de aulas nalguns casos continuava sendo expositiva.

Durante a análise das aulas simuladas os formadores orientadores deixaram uma recomendação seguinte :

- Que todas as aulas devem ser planificadas
- Que os professores produzam e usam o material didáctico nas suas aulas
- Que as aulas não sejam expositivas
- O aluno esteja o centro de atenção

5. Constrangimentos

Ao longo dos nossos trabalhos constatamos :

- Falta de domínio de alguns assuntos tratados nas nossas capacitações (mediação de aulas centralizado no aluno)

- O insuficiência do material a ser usado na capacitação (marcadores)
- Falta de maquinas de filmar e fotográficas.
- Falta de fundo para deslocções o que impossibilitou a supervisão das nossas actividades

6. Sugestoes

Para que as nossa capacitações tenham êxitos era necessário que a JICA desse mão os institutos envolvidos na capacitação de professores em exercicio das novas metodologias aprendidas no Japão.

Numa apreciação geral e de louvar a iniciativa que o Japão tem de ajudar o nosso Pais em particular a província de Nampula em elevar o ensino dos nossos alunos sem deixar de lado próprio professor que ganha grande vantagem das experiencias que este adquire.

Foi um grande passo por termos conseguido fazer chegar a bagagem aos nossos colegas professores em exercicio em diferentes distritos da província de Nampula.

Lamentamos bastante por não ter supervisionado os nossos trabalhos para ver se o que foi deixado está dar frutos.

